ABEL VARZIM
CENTRO SOCIAL, CULTURAL E RECREATIVO

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2027

Projeto Educativo 2026–2030

Crescer em Família: Educar para os Afetos, os Valores e a Cidadania

Subtema 2026/2027

A Minha Família, o Meu Lugar

Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim

Índice

1. Nota introdutória

2. Caracterização da instituição
- **2.1** Historial e enquadramento
- **2.2** Instalações e respostas sociais
- **2.3** Recursos físicos
- **2.4** Recursos humanos

3. Missão, visão, valores e política da qualidade

4. Áreas de intervenção
- **4.1** Infância
- **4.2** Pessoas idosas
- **4.3** Apoio social a famílias e indivíduos

5. Eixos estratégicos para 2027

6. Quadro de ação operacional
- **6.1** Indicadores transversais de avaliação
- **6.2** Monitorização e avaliação

7. Atividades socioculturais e angariação de fundos

8. Orçamento de exploração previsional e plano de investimentos

9. Rede de parcerias e acordos de cooperação

10. Considerações Finais

1. Nota introdutória

A Direção do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim (Doravante CSCRAV) submete à apreciação e votação da Assembleia Geral de Associados o Plano de Ação e Orçamento para 2027. O documento orienta a intervenção social, educativa e comunitária da instituição e enquadra a gestão dos recursos necessários à execução das respostas e atividades previstas.

O plano articula-se com o Projeto Educativo Plurianual 2026–2030, «**Crescer em Família: Educar para os Afetos, os Valores e a Cidadania**», e, em particular, com o subtema 2026/2027 «**A Minha Família, o Meu Lugar**». Este eixo valoriza a identidade, a pertença, as memórias e os vínculos familiares como dimensões centrais do desenvolvimento pessoal e da vida em comunidade.

Partindo da questão «**Quem sou eu e qual é a minha história?**», as respostas sociais promoverão a descoberta e valorização das histórias de vida, das origens e das relações familiares. Ao longo de 2027, pretende-se reforçar os laços afetivos e intergeracionais e reconhecer a família, nas suas diferentes formas, como espaço de referência, segurança e construção da identidade.

O CSCRAV compromete-se a acolher e acompanhar cada pessoa com dignidade, atenção individualizada e uma abordagem integrada. A concretização do plano exige uma gestão responsável dos recursos humanos e materiais, a sustentabilidade das respostas sociais e a melhoria contínua dos serviços prestados aos utentes, às famílias e à comunidade. A participação dos associados, dos órgãos sociais, das equipas, dos colaboradores e dos parceiros será essencial para esse trabalho e para a continuidade do legado humanista do Padre Abel Varzim.

2. Caracterização da Sumária, Historial e Enquadramento da Instituição

2.1. Historial e Enquadramento

O Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Cristelo, concelho de Barcelos. Foi fundado em 1996 por um grupo de cidadãos da comunidade, com o impulso do Fórum Abel Varzim – Desenvolvimento e Solidariedade, para responder a necessidades sociais e culturais locais e homenagear a ação cívica e social do Padre Abel Varzim. Desde a sua fundação, o CSCRAV desenvolve respostas dirigidas a diferentes etapas da vida, da infância à velhice, incluindo o acolhimento de crianças e jovens e o apoio a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

2.2. Instalações e Respostas Sociais

A instituição desenvolve a sua atividade em dois polos: a sede do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim e a Casa de Acolhimento Paula Azevedo, devidamente licenciadas e adaptadas às exigências legais e técnicas. As respostas sociais estão organizadas da seguinte forma:

Resposta social	Polo
Creche	Edifício Sede
Pré-escolar	Edifício Sede
CATL	Edifício Sede
Centro de Dia	Edifício Sede
Serviço de Apoio Domiciliário	Edifício Sede
Casa de Acolhimento Temporário Paula Azevedo	Casa de Acolhimento Paula Azevedo

2.3. Recursos físicos

Sede do CSCRAV	Casa de Acolhimento Paula Azevedo
6 Salas de creche	1 Sala de visitas
2 Salas de pré-escolar	1 Lavandaria
4 Salas de CATL	1 Cozinha/refeitório
1 Gabinete da equipa técnica da infância	2 Salas de lazer
4 Salas para o Centro de Dia	1 Despensa
1 Refeitório para creche, pré-escolar e CATL	Instalações sanitárias para crianças e adultos
1 Refeitório para o Centro de Dia e colaboradores	8 Quartos
1 Gabinete da equipa técnica do Centro de Dia	1 Gabinete da equipa técnica e educativa
1 Secretaria	1 Sala de reuniões
1 Gabinete para a Direção/Direção-Geral	1 Auditório
Instalações sanitárias para crianças e adultos	1 Terraço para atividades
1 Cozinha	
1 Despensa	
Espaço exterior para atividades	
Barbearia/Salão de cabeleireiro	
Gabinete de atendimento	
Lavandaria	
Garagem	

2.4. Recursos humanos

A intervenção do CSCRAV é assegurada por uma equipa com funções técnicas, educativas, administrativas e de apoio, distribuída pelas diferentes respostas sociais e projetos. O quadro seguinte reproduz o número de colaboradores indicado no documento de origem.

Função	N.º de colaboradores
Diretora-geral	1
Diretora-adjunta / Coordenadora de projetos	1
Ajudante de ação direta	11
Técnico de ciências sociais	1
Assistente social	1
Auxiliar de cozinha	2
Auxiliar de educação	24
Serviços administrativos	2
Cozinheiro(a)	2
Educador(a) de Infância	6
Educador(a) Social	3
Motorista	1
Professor(a)	2
Psicólogo(a)	4
Serviços gerais	4
Total	***65***

3. Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade

3.1. Missão

Responder às necessidades da comunidade através de respostas de apoio à infância, à juventude, às pessoas idosas e às pessoas com deficiência ou incapacidade, promovendo também o desenvolvimento cultural, profissional, educativo e socioeconómico.

3.2. Visão

Ser uma instituição de referência na região pela qualidade dos serviços prestados.

3.3. Valores

A atuação do CSCRAV orienta-se por valores partilhados por todos os que colaboram na instituição e que devem estar presentes na prática profissional diária.

- ***Respeito pela dignidade da pessoa***

Reconhecer o valor e a liberdade de cada pessoa e assegurar que o acolhimento e os serviços prestados promovem o seu bem-estar integral.

- ***Igualdade de oportunidades***

Promover o acesso equitativo ao emprego, à formação, à cultura e à inclusão social, sem discriminação em razão da origem, do sexo, da religião ou de outras características pessoais.

- ***Equidade no tratamento***

Tratar todas as pessoas com respeito, sensibilidade e imparcialidade, garantindo os mesmos direitos e deveres e rejeitando qualquer forma de discriminação ou comportamento ofensivo.

- ***Abertura à comunidade e cooperação***

Promover o desenvolvimento local através da colaboração entre colaboradores, utentes, famílias, parceiros, instituições e comunidade, valorizando a participação e a articulação com o meio envolvente.

- **Responsabilidade individual e participação**

Exercer as funções com competência, dedicação e sentido crítico, assumindo as responsabilidades e consequências do trabalho realizado. No âmbito das respetivas funções, os colaboradores devem privilegiar o interesse dos utentes e cumprir os padrões de qualidade e segurança.

3.4. Política da qualidade

A qualidade é entendida como um instrumento de melhoria contínua e de promoção da satisfação dos utentes, colaboradores e restantes partes interessadas. A política da qualidade assenta nos seguintes princípios:

- Reforçar a interação com os utentes.
- Promover o compromisso dos colaboradores com a instituição.
- Cumprir a legislação, as orientações da tutela e as normas e instruções internas aplicáveis.
- Gerir os recursos de forma equilibrada, conciliando a atividade da instituição com a responsabilidade ambiental e o bem-estar no trabalho.
- Melhorar continuamente a prestação dos serviços e a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.
- Promover a sustentabilidade da instituição.

4. Áreas de intervenção

4.1. Infância

Na área da infância, o CSCRAV assegura respostas de **Creche**, educação **Pré-escolar**, **CATL** e acolhimento residencial, **Casa de Acolhimento**. As respostas articulam-se com as famílias, as escolas e a comunidade e procuram promover o desenvolvimento, a proteção e a participação de cada criança e jovem.

4.1.1. Creche

A creche acolhe crianças dos 0 aos 3 anos num ambiente seguro e estimulante. Promove o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, a aquisição gradual de autonomia e a colaboração com as famílias no processo educativo.

- **Desenvolvimento Integral e Autónomo:** Estimular a motricidade, a linguagem, o pensamento, a brincadeira e a autonomia, de acordo com a idade e o ritmo de cada criança.

- **Socialização:** Promover a interação, a partilha, o respeito e a integração no grupo.

- **Prevenção e Despiste Precoce:** Identificar precocemente eventuais necessidades de desenvolvimento e assegurar o encaminhamento adequado.

- **Parceria com a Família:** Manter uma comunicação contínua e transparente com as famílias.

- **Atividades Pedagógicas:** Desenvolver atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade ajustadas às necessidades das crianças.

A creche tem capacidade e acordo de cooperação para 92 crianças até aos 36 meses, distribuídas por seis salas:

- **Sala Azul** - Berçário: 10 crianças, até à marcha.
- **Sala Rosa** - Berçário: 10 crianças, até à marcha.
- **Sala Verde** - 16 crianças, da marcha aos 24 meses.
- **Sala Laranja** - 16 crianças, da marcha aos 24 meses.
- **Sala Amarela** - 20 crianças, dos 24 aos 36 meses.
- **Sala Branca** - 20 crianças, dos 24 aos 36 meses.

4.1.2. Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar destina-se a crianças dos 3 aos 6 anos e complementa a ação da família, promovendo o desenvolvimento pessoal e social, a expressão e comunicação, a aprendizagem e a preparação para o 1.º ciclo, com respeito pelo ritmo de cada criança e pela igualdade de oportunidades.

Principais Objetivos:

- Promover a autoestima, a autonomia, a identidade e os valores de cidadania e convivência democrática.
- Criar oportunidades de aprendizagem que contribuam para reduzir desigualdades económicas, sociais e culturais.
- Estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a criatividade através de experiências significativas e lúdicas.
- Desenvolver a linguagem e as expressões motora, plástica, musical e dramática.
- Assegurar um ambiente físico e afetivo seguro, saudável e acolhedor.
- Identificar necessidades específicas e articular a resposta com a família e os serviços especializados.
- Facilitar a transição para o ensino básico, sem antecipar exigências curriculares desadequadas à idade.

A resposta tem capacidade e acordo de cooperação para 50 crianças, dos 3 aos 6 anos, distribuídas por duas salas heterogéneas:

- **Sala Lilás:** 25 crianças.
- **Sala Vermelha:** 25 crianças.

4.1.3. CATL

O ***CATL clássico e CATL C/Extensão de horário*** apoiam as crianças e as famílias, assegurando atividades lúdicas, educativas e de lazer, sobretudo no período pós-escolar e durante as interrupções letivas. A resposta complementa o percurso escolar, promove o desenvolvimento pessoal e social e facilita a conciliação entre a vida familiar e profissional.

Principais Objetivos:

- Proporcionar uma ocupação saudável dos tempos livres em ambiente seguro e supervisionado.
- Promover a autonomia, a criatividade, a socialização e o respeito pelo outro.
- Apoiar a realização dos trabalhos escolares e proporcionar acesso a atividades desportivas, artísticas e culturais, incluindo natação, teatro e visitas temáticas.
- Reforçar a articulação entre família, escola e comunidade.

O CATL Clássico tem capacidade para 16 crianças e acordo para 12, e o CAT C/Extensão de Horário tem capacidade para 80 e acordo para 62, ambas as modalidades nas idades compreendidas dos 6 aos 16 anos.

4.1.4. Casa de Acolhimento Paula Azevedo

A Casa de Acolhimento proporciona proteção e acompanhamento a crianças e jovens afastados de situações de perigo. A intervenção procura assegurar as necessidades básicas, o bem-estar físico e emocional, a integração escolar e social e a construção de um projeto de vida individualizado, autónomo, tendo em conta o interesse e os direitos de cada criança ou jovem.

Principais Objetivos:

- Garantir a segurança e promover os direitos fundamentais.
- Assegurar cuidados físicos, emocionais, sociais e educativos adequados.
- Criar relações afetivas seguras e um ambiente residencial estável, com uma dinâmica próxima da vida familiar.
- Reduzir o impacto emocional de situações de perigo, abandono ou maus-tratos.
- Promover competências pessoais, sociais, escolares e profissionais e apoiar a construção da identidade.
- Preparar a autonomia e a integração futura, incluindo o regresso à família, o apadrinhamento civil, a adoção ou a vida autónoma, de acordo com o projeto de vida.
- Trabalhar com os pais ou responsáveis para reforçar as competências parentais, sempre que tal seja possível e corresponda ao interesse da criança.

A Casa de Acolhimento Paula Azevedo tem capacidade e acordo de cooperação para 14 crianças e jovens, dos 0 aos 25 anos.

4.1.5. Serviços e atividades complementares

A instituição disponibiliza ou promove, de acordo com as necessidades dos utentes e das respostas sociais, atividades complementares e serviços dedicados.

Outros Serviços:

- ❖ Terapia da Fala
- ❖ Psicologia
- ❖ Nutrição

Atividades complementares:

- ❖ Dança
- ❖ Projeto “Crescer a Mexer”
- ❖ Projeto “Ao brincar e Mais Além” onde está incluído o Yoga
- ❖ Musicoterapia
- ❖ Psicomotrocidade

4.2. Pessoas idosas

O CSCRAV apoia as pessoas idosas através de duas respostas sociais, **Centro de Dia** e **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, promovendo a autonomia, o bem-estar, a participação social e o apoio às famílias.

4.2.1. Centro de Dia

O Centro de Dia presta cuidados e serviços durante o dia, com o objetivo de apoiar a permanência da pessoa idosa no seu meio e prevenir ou retardar a institucionalização. A resposta inclui atividades socio-culturais, recreativas e de estimulação cognitiva, refeições, cuidados de higiene e articulação com os serviços de saúde.

Principais Objetivos:

- Estimular a autonomia e as capacidades físicas e cognitivas.
- Combater o isolamento e a solidão através do convívio e da participação social.
- Promover o envelhecimento ativo com atividades culturais, recreativas, motoras e de estimulação da memória.
- Assegurar o bem-estar e apoiar a administração da medicação em articulação com os serviços de saúde.
- Disponibilizar refeições, cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa, de acordo com as necessidades.
- Apoiar as famílias e contribuir para a permanência da pessoa idosa no seu contexto habitual.

O Centro de Dia tem capacidade e acordo de cooperação para 20 utentes.

4.2.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD presta cuidados individualizados no domicílio a pessoas com dependência física ou psíquica. Procura responder às necessidades básicas e às atividades da vida diária, promover a autonomia e o bem-estar, apoiar as famílias e prevenir ou retardar a institucionalização.

Principais Objetivos:

- Prestar cuidados de higiene e conforto, apoiar a alimentação e assegurar serviços de higiene habitacional e tratamento de roupa.
- Promover a autonomia e prevenir a perda de independência nas atividades diárias.
- Apoiar os cuidadores e contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional.
- Prevenir o isolamento através do acompanhamento e de atividades socioculturais.
- Apoiar a toma de medicação e o acompanhamento a consultas, em articulação com os serviços competentes.

O SAD tem capacidade para 40 utentes e acordo de cooperação para 25 utentes. A revisão para o acordo contempla os 32 utentes. Como atividade complementar, está prevista ginástica para pessoas idosas.

4.3. Apoio social a famílias e indivíduos

O CSCRAV desenvolve projetos e respostas de proximidade dirigidos a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica ou social.

4.3.1. Projeto Galo@rtis

O Projeto Galo@rtis, atualmente na 9.ª Geração (E9G), integra o Programa Escolhas e desenvolve intervenção social em Barcelos. Funciona através de um consórcio local de parceria. A Câmara Municipal de Barcelos é a entidade promotora e o CSCRAV é a entidade gestora. O documento de origem identifica o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) como entidade de supervisão e financiamento e refere o cofinanciamento por fundos comunitários, pelo Pessoas 2030, pelo Portugal 2030 e pela União Europeia.

- **Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Barcelos
- **Entidades Gestora:** Centros Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim
- **Supervisão e Financiamento:** Promovido a nível nacional pela **Secretaria de Estado da Juventude** através do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), sendo cofinanciado pelos fundos comunitários Pessoas 2030, Portugal 2030 e pela União Europeia.

4.3.2. Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS)

O **CLDS 5G** é apresentado no documento de origem como uma intervenção territorial para a inclusão, enquadrada na Portaria n.º 428/2023 e na tipologia ES04.11-05-01 do Programa Temático Pessoas 2030. O programa mobiliza entidades e recursos locais para combater a pobreza e promover a inclusão social, através de uma abordagem de proximidade e de trabalho em parceria.
Em Barcelos, a Câmara Municipal é identificada como Entidade Coordenadora Local de Parceria. As Entidades Locais de Execução das Ações indicadas são o Centro Social da Paróquia de Arcozelo, o CSCRAV e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos.

- **Entidade Coordenadora Local de Parceria (ECLP):**
    - Câmara Municipal de Barcelos
- **Entidades Locais de Execução de Ações (ELEA):**
    - Centros Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim:
    - Centro Social da Paróquia de Arcozelo;
    - Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Barcelos;

4.3.3. Jardim das Emoções

O projeto «Jardim das Emoções» é identificado como vencedor da 8.ª edição do Prémio BPI Fundação «la Caixa» Infância (2026), que apoia instituições sociais dedicadas à inclusão e igualdade de oportunidades para crianças e jovens.

- **Objetivo Principal:** Promover o desenvolvimento emocional, sensorial e social de crianças neuro divergentes.
- **Atividades:** Desenvolve práticas orientadas para a autorregulação emocional, a expressão pessoal e o bem-estar, criando espaços de verdadeira inclusão e descoberta de capacidades.

4.3.4. Apoio alimentar e Cantina Social

A distribuição de bens alimentares em articulação com o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga visa apoiar pessoas em situação de carência e contribuir para o aproveitamento de alimentos. O documento de origem refere a entrega mensal gratuita de alimentos a pessoas que não reúnem os critérios de acesso ao apoio do programa Pessoas 2030.

O **Programa Pessoas 2030** é apresentado como uma resposta de combate à privação material e à exclusão social, em substituição do FEAC 2014–2020 (Fundo Europeu Apoio a Carenciados).

Modalidades de Apoio:

- **Distribuição Direta:** Entrega de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade às pessoas sinalizadas.

- **Distribuição Indireta:** Atribuição de um montante financeiro através de um cartão eletrónico para aquisição direta de alimentos e bens essenciais.

Principais Objetivos:

- **Combate à pobreza e exclusão social:** Visa reduzir a vulnerabilidade das famílias mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.
- **Apoio alimentar:** Distribui gratuitamente géneros alimentícios (secos, frios e congelados) a pessoas e famílias em situação de carência económica, que se encontram em situação de pobreza extrema ou em risco de exclusão social.
- **Medidas de acompanhamento:** Promove a capacitação dos beneficiários através de acompanhamento social, com o objetivo de melhorar a seleção de alimentos, a prevenção do desperdício e a gestão do orçamento familiar.

- **Apoio logístico e técnico:** Fornece apoio às organizações parceiras para a distribuição e acompanhamento dos beneficiários.

Cantina Social – tem como finalidade suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através do fornecimento de refeições diárias, geralmente em regime de consumo externo. Este serviço é uma resposta no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, visando garantir uma alimentação quente a quem não tem capacidade para a preparar ou não possui meios para a adquirir.

- Este serviço é promovido através de uma parceria com Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates.

- ***Distribuição de Bens Alimentares do Banco Alimentar Contra a Fome*** é feita mensalmente de forma gratuita a pessoas em situação de carência económica, que não tem critérios para receber o apoio alimentar através do programa pessoas 2030.

5. Eixos estratégicos para 2027

A intervenção institucional em 2027 organiza-se em três eixos estratégicos:

➢ Eixo 1 – Utentes e famílias

Melhorar a qualidade dos serviços, personalizar o acolhimento e promover o desenvolvimento sócio emocional, a empatia e a inclusão em todas as respostas sociais.

➢ Eixo 2 – Recursos humanos e valorização profissional

Promover o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores, assegurar formação contínua, reforçar o trabalho em equipa, consolidar a cultura organizacional e promover uma melhoria continua nas condições físicas de trabalho.

➢ Eixo 3 – Inovação, sustentabilidade e parcerias

Reforçar o rigor da gestão orçamental e o controlo de custos, identificar oportunidades de financiamento e desenvolver parcerias locais e regionais.

6. Quadro de ação operacional

Os quadros seguintes organizam os objetivos estratégicos e operacionais, as ações previstas e as metas para 2027. Esta estrutura permitirá acompanhar a execução do plano e avaliar os resultados alcançados.

Eixo 1 – Utentes e famílias

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades / Ações	Metas 2027
Promover a qualidade e personalização dos serviços	Melhorar a resposta às necessidades individuais dos utentes	Atualização dos processos individuais; avaliação das necessidades; planos individuais de intervenção; acompanhamento e monitorização	100% dos utentes com informação atualizada e acompanhamento adequado
	Reforçar a avaliação da satisfação dos utentes e famílias	Aplicação de questionários de satisfação; análise de resultados; definição de medidas de melhoria	Aplicar questionários a pelo menos 80% das famílias/utentes abrangidos
Reforçar a participação das famílias	Aproximar as famílias da vida do Centro Abel Varzim	Reuniões, encontros, atividades intergeracionais, comemorações e iniciativas abertas às famílias	Realizar pelo menos 4 iniciativas de participação familiar por resposta social
	Promover uma comunicação mais eficaz com as famílias	Reforço da utilização das plataformas digitais; comunicação regular; divulgação de atividades e informações relevantes	100% das respostas sociais com comunicação regular e organizada
Promover o desenvolvimento sócio emocional	Desenvolver competências emocionais, sociais e relacionais	Atividades de educação emocional, afetos, valores, cidadania, autoestima e relacionamento interpessoal	Integrar atividades sócio emocionais nos planos de atividades de todas as respostas sociais
	Promover relações baseadas no respeito, empatia e solidariedade	Dinâmicas de grupo; campanhas de sensibilização; atividades de cooperação e entreajuda	Realizar pelo menos 3 ações de sensibilização ao longo do ano
Promover a inclusão e igualdade de oportunidades	Garantir respostas adequadas à diversidade dos utentes	Adaptação de atividades; acompanhamento individualizado; articulação com famílias e entidades especializadas	100% das situações identificadas com necessidades específicas acompanhadas
	Valorizar a diversidade e a interculturalidade	Projetos e atividades sobre diversidade, inclusão, cidadania e respeito pelo outro	Desenvolver pelo menos 2 projetos/iniciativas sobre inclusão
Promover o envelhecimento ativo e a autonomia	Estimular a participação e autonomia dos idosos	Atividades cognitivas, físicas, culturais, recreativas e intergeracionais	Garantir programa regular de atividades durante todo o ano
	Reforçar a ligação entre gerações	Atividades conjuntas entre crianças, idosos e Casa de Acolhimento	Realizar pelo menos 4 atividades intergeracionais
Garantir a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens	Reforçar a intervenção da Casa de Acolhimento	Acompanhamento individual; planos de intervenção; articulação com entidades; promoção da autonomia	100% dos jovens com acompanhamento e plano individual atualizado
	Preparar os jovens para a autonomia e vida adulta	Educação financeira, competências domésticas, empregabilidade, cidadania e gestão da vida quotidiana	Desenvolver programa anual de preparação para a autonomia

Eixo 2 – Recursos humanos e valorização profissional

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades / Ações	Metas 2027
Valorizar e qualificar os colaboradores	Identificar necessidades de formação	Aplicação do Inquérito de Levantamento de Necessidades de Formação; análise por resposta social e função	100% dos colaboradores abrangidos pelo levantamento
	Implementar o Plano de Formação 2027	Formação obrigatória e formação específica por função	Cumprir ≥90% do plano de formação previsto
Valorizar e qualificar os colaboradores	Reforçar a formação em segurança, higiene e proteção	Primeiros socorros, HACCP, SST, prevenção de riscos, proteção de crianças e jovens, entre outras	Garantir o cumprimento das formações legalmente obrigatórias
Promover o bem-estar dos colaboradores	Prevenir riscos físicos e psicossociais	Avaliação de riscos; sensibilização; medidas preventivas; acompanhamento das condições de trabalho	Implementar pelo menos 3 medidas de promoção do bem-estar
	Melhorar a conciliação entre vida profissional e pessoal	Análise de horários, organização das equipas e identificação de situações de sobrecarga	Realizar avaliação anual das condições de trabalho
Reforçar o espírito de equipa	Melhorar a comunicação interna	Reuniões de equipa; momentos de partilha; definição clara de procedimentos	Realizar reuniões periódicas em todas as respostas sociais
	Promover a cooperação entre respostas sociais	Atividades e projetos transversais entre equipas	Desenvolver pelo menos 3 iniciativas interequipas
Consolidar a cultura organizacional	Reforçar o conhecimento da missão, valores e objetivos do Centro	Acolhimento de novos colaboradores; divulgação de documentos institucionais; momentos de reflexão	100% dos novos colaboradores com integração institucional
	Promover o reconhecimento do trabalho desenvolvido	Divulgação de boas práticas; valorização de iniciativas e contributos dos colaboradores	Implementar pelo menos 1 iniciativa de reconhecimento

Eixo 3 – Inovação, sustentabilidade e parcerias

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades / Ações	Metas 2027
Garantir uma gestão eficiente e sustentável	Controlar custos e otimizar recursos	Monitorização mensal de consumos; análise de despesas; negociação com fornecedores	Reduzir ou controlar consumos face a 2026, sempre que possível
	Promover a eficiência energética e ambiental	Redução de desperdícios; utilização racional de água e energia; reciclagem; sensibilização	Implementar pelo menos 3 medidas de sustentabilidade
Garantir uma gestão eficiente e sustentável	Melhorar a gestão de recursos materiais	Inventário e controlo de stocks; compras planeadas; redução de desperdícios	Implementar mecanismos de controlo nas principais áreas de consumo
Promover a inovação organizacional e digital	Melhorar os processos internos através da digitalização	Utilização das plataformas digitais; desmaterialização de procedimentos; organização documental	Digitalizar/procedimentar pelo menos 3 processos internos
	Avaliar novas soluções tecnológicas	Identificação de ferramentas que melhorem a comunicação, gestão e intervenção	Avaliar pelo menos 2 novas soluções
Reforçar a capacidade de candidatura a financiamentos	Identificar oportunidades de financiamento	Monitorização de avisos nacionais, comunitários e municipais	Identificar e analisar pelo menos 4 oportunidades
	Apresentar candidaturas para melhoria das respostas sociais	Preparação e submissão de candidaturas	Apresentar pelo menos 2 candidaturas, sempre que existam avisos adequados

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Atividades / Ações	Metas 2027
Consolidar a rede de parcerias	Reforçar parcerias estratégicas locais e regionais	Protocolos, reuniões de articulação e projetos conjuntos	Estabelecer/manter pelo menos 5 parcerias ativas
	Desenvolver projetos em parceria	Participação em projetos com Município, Segurança Social, escolas, associações e outras entidades	Participar em pelo menos 4 projetos/iniciativas conjuntas
Reforçar a visibilidade institucional	Divulgar o trabalho desenvolvido pelo Centro	Redes sociais, site, imprensa local, eventos e iniciativas comunitárias	Realizar divulgação regular das principais atividades
	Promover a participação do Centro na comunidade	Participação em eventos, campanhas e iniciativas locais	Participar em pelo menos 4iniciativas comunitárias

6.1. Indicadores transversais de avaliação

A avaliação será contínua e abrangerá as diferentes respostas sociais e áreas de intervenção. Os resultados serão analisados pelas equipas e pela Direção, permitindo acompanhar o cumprimento dos objetivos e identificar necessidades de ajustamento.

A análise terá em conta, entre outros, os seguintes indicadores:

- Percentagem de atividades realizadas face às atividades previstas.
- Número de utentes e famílias abrangidos pelas respostas, projetos e atividades.
- Número de ações e projetos realizados.
- Número de colaboradores abrangidos por formação e horas de formação realizadas.
- Percentagem de execução do Plano de Formação 2027.
- Número de candidaturas apresentadas e aprovadas.
- Número de parcerias ativas e de projetos desenvolvidos em conjunto.
- Resultados dos questionários de satisfação de utentes, famílias e colaboradores.
- Evolução dos principais consumos e custos.
- Grau de cumprimento das metas definidas para 2027.

6.2. Monitorização e avaliação

A monitorização decorrerá ao longo do ano, envolvendo as equipas e os responsáveis por cada resposta social. A Direção acompanhará a execução em articulação com esses responsáveis. Sempre que os resultados o justifiquem, serão definidas medidas corretivas ou de melhoria, de modo a manter a intervenção alinhada com os objetivos do plano e com a qualidade dos serviços.

7. Atividades socioculturais e angariação de fundos

O plano de animação sociocultural e comunitária para o ano letivo 2026/2027 articula as atividades das respostas sociais com o Projeto Educativo. Estão previstas as seguintes iniciativas:

Plano de Ação		
Mês	**Data**	**Atividades / Ações**
Setembro (2026)	28	Desfolhada
Outubro (2026)	30	Halloween
Novembro (2026)	11	São Martinho
	20	Dia do Pijama
Dezembro (2026)	12	Festa de Natal
Janeiro	A definir	Cantares das Janeiras Intergeracionais
Fevereiro	8 de fevereiro	Desfile e Baile de Carnaval
Março	19 de março	Dia do Pai
	25 de março	Páscoa
Maio	2 de maio	Dia da Mãe
	14 de maio	Dia da Família
Junho	1 de junho	Dia Mundial da Criança
	26 de junho	Dia dos Avós
Julho	17 de julho	Festa de Final de Ano
Agosto	28 de agosto	Aniversário da Instituição
Setembro	28	Desfolhada
Outubro	30	Halloween
Novembro	11	São Martinho
	20	Dia do Pijama
Dezembro (2027)	11 (Previsão)	Festa de Natal

Plano de Atividades		
Mês	**Data**	**Atividades / Ações**
Abril (2027)	A Definir	Noite de Fados

Iniciativas de angariação de fundos

A instituição prevê realizar uma Noite de Fados em abril, feirinhas solidárias em março e junho e uma campanha de sorteios de Natal entre outubro e dezembro, com o objetivo de reforçar as receitas extraordinárias.

8. Orçamento de exploração previsional e plano de investimentos

Os mapas do orçamento previsional, da demonstração de resultados e do plano de investimentos devem ser integrados nesta secção.

8.1. Relatório do orçamento previsional e premissas económicas

RELATÓRIO DO ORÇAMENTO PREVISIONAL

ANO 2027

Senhores Associados:

A Direção do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim (CSCRAV) submete à vossa apreciação o Orçamento Previsional para o exercício de 2027, elaborado em articulação com o Plano de Ação 2027 e com os objetivos definidos para as diferentes respostas sociais e áreas de intervenção da Instituição.

1. Introdução e enquadramento

O orçamento para 2027 traduz, em termos económico-financeiros, os objetivos e as atividades definidos no Plano de Ação da Instituição. A sua elaboração teve em consideração a continuidade das respostas sociais, os acordos e protocolos em vigor, a evolução previsível dos encargos de funcionamento e de pessoal, bem como os investimentos considerados prioritários.

A atividade do CSCRAV continuará a abranger as áreas da infância, das pessoas idosas e do apoio social a famílias e indivíduos, através das respostas de Creche, Pré-escolar, CATL, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Casa de Acolhimento Temporário Paula Azevedo, bem como dos projetos e iniciativas de intervenção comunitária.

O orçamento foi preparado com base nos elementos de exploração disponibilizados e nas premissas constantes do mapa previsional. Para a atualização de valores foi considerada uma taxa de inflação de referência de 2,9%, sem prejuízo dos ajustamentos específicos efetuados em cada rubrica.

2. Investimentos previstos para 2027

O plano de investimentos contempla intervenções destinadas à conservação e melhoria das instalações, à modernização dos equipamentos e ao reforço dos meios de transporte necessários ao funcionamento das respostas sociais.

Investimento previsto	Valor estimado
Melhorias no edifício	100.000,00 €
Equipamentos de cozinha	3.500,00 €
Aquisição de viatura elétrica	45.000,00 €
Total do investimento previsto	148.500,00 €

A concretização destes investimentos ficará dependente das candidaturas realizadas ou a realizar para a obtenção de apoios ou fontes de financiamento externas e adequadas, disponibilidade financeira da Instituição. As depreciações estimadas para 2027 contemplam os ativos existentes e os efeitos previstos dos novos investimentos, ascendendo a rubrica de gastos de depreciação e amortização a 78.664,70 €.
As melhorias no edifício visam assegurar melhores condições de funcionamento e de acolhimento. Os equipamentos de cozinha destinam-se a reforçar a capacidade operacional dos serviços de alimentação, enquanto a viatura elétrica permitirá renovar e adequar os meios de transporte às necessidades da Instituição.

3. Despesas gerais de exploração

A previsão dos gastos de exploração teve por base a atividade regular das respostas sociais, os encargos associados aos projetos em execução e a evolução previsível dos preços dos bens e serviços necessários ao funcionamento da Instituição.

Rubrica de gastos	Previsão 2027
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	89.142,52 €
Fornecimentos e serviços externos	236.576,44 €
Gastos com o pessoal	1.457.863,95 €
Outros gastos	6.717,16 €
Gastos de depreciação e amortização	78.664,70 €
Juros e gastos similares suportados	345,74 €

3.1. Bens consumidos e fornecimentos e serviços externos

Na rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas encontra-se refletido o custo previsional dos bens necessários à confeção de refeições e ao funcionamento das diferentes respostas sociais, no montante global de 89.142,52 €, prevendo-se a confeção de cerca de 70.000 refeições durante o ano de 2027. Os fornecimentos e serviços externos ascendem a 236.576,44 € e abrangem os encargos correntes indispensáveis à atividade, designadamente serviços especializados, materiais, energia e fluidos, deslocações e transportes, seguros, limpeza, conservação e outros serviços de apoio. Incluem-se igualmente os encargos inerentes ao desenvolvimento dos projetos e protocolos da Instituição.

3.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal constituem a principal componente da estrutura de custos, ascendendo a 1.457.863,95 €. A previsão considera a estrutura funcional indicada no Plano de Ação 2027, composta por 65 colaboradores, distribuídos pelas funções de direção, coordenação, apoio direto, educação, intervenção técnica, cozinha, serviços administrativos, transporte e serviços gerais.
O mapa previsional contempla a atualização das remunerações para 2027, considerando os valores de referência nele inscritos, designadamente uma previsão de salário mínimo nacional de 970,00 €, subsídio de alimentação de 6,00 € por dia, atualização das remunerações com base diretrizes do contrato

coletivo de trabalho (com a suas atualizações) e de outros componentes remuneratórios. Foram igualmente considerados os encargos legais associados às remunerações, incluindo contribuições para a Segurança Social e seguro de acidentes de trabalho.

3.3. Depreciações, amortizações e outros encargos

Os gastos de depreciação e amortização foram estimados de acordo com os critérios contabilísticos aplicáveis e com a vida útil previsível dos bens. Para 2027 está previsto o montante de 78.664,70 €. Os restantes gastos incluem, entre outros, encargos diversos de funcionamento e gastos de financiamento, estes últimos estimados em 345,74 €.

4. Proveitos e rendimentos de exploração

A previsão dos rendimentos teve em consideração a manutenção da atividade das respostas sociais, os níveis de ocupação e de frequência considerados no mapa orçamental, as comparticipações decorrentes dos acordos de cooperação e os apoios de outras entidades, bem como os rendimentos próprios e outras receitas previstas.

Rubrica de rendimentos	Previsão 2027
Vendas e serviços prestados	309.431,41 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.515.573,18 €
Outros rendimentos	56.732,16 €

4.1. Prestações de serviços

As prestações de serviços, estimadas em 309.431,41 €, incluem os valores provenientes das comparticipações familiares e dos serviços prestados no âmbito das respostas sociais, nomeadamente Creche, Pré-escolar, CATL, refeições, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, bem como outras prestações e serviços complementares. A previsão considera os níveis de utilização e os valores inscritos no mapa orçamental.

4.2. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica representa a principal fonte de financiamento da Instituição, com uma previsão global de 1.515.573,18 €. Foram considerados os apoios e comparticipações associados aos acordos de cooperação e protocolos com entidades públicas e outras entidades financiadoras, bem como os donativos previstos para apoio à atividade e às respostas sociais. A execução destas receitas depende do cumprimento dos protocolos, dos níveis de atividade e dos critérios de elegibilidade aplicáveis a cada financiamento. A Direção continuará a acompanhar a evolução dos acordos e a procurar oportunidades de financiamento que contribuam para a sustentabilidade e desenvolvimento dos serviços.

4.3. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, previstos em 56.732,16 €, integram, designadamente, imputações de subsídios a investimentos e outros rendimentos identificados no mapa previsional, incluindo apoios associados a projetos, equipamentos e comparticipações específicas.

5. Síntese da previsão de resultados

Da conjugação dos rendimentos e gastos previstos resulta a seguinte demonstração previsional por naturezas:

Descrição	Previsão 2027	Orçamento 2026*
Vendas e serviços prestados	309.431,41 €	258.200,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.515.573,18 €	1.369.000,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(89.142,52 €)	(86.000,00 €)
Fornecimentos e serviços externos	(236.576,44 €)	(174.600,00 €)
Gastos com o pessoal	(1.457.863,95 €)	(1.330.200,00 €)
Outros rendimentos	56.732,16 €	73.800,00 €
Outros gastos	(6.717,16 €)	(26.500,00 €)
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	91.436,68 €	81.200,00 €
Depreciações e amortizações	(78.664,70 €)	(78.100,00 €)
Resultado operacional	12.771,98 €	3.100,00 €
Juros e gastos similares suportados	(345,74 €)	(2.000,00 €)
Resultado líquido previsional	12.426,24 €	1.100,00 €

** Os valores de 2026 correspondem à coluna de orçamento aprovado constante da demonstração de resultados previsional, servindo apenas de referência comparativa.*

A previsão aponta para um resultado líquido positivo de 12.426,24 €. Este resultado evidencia uma margem previsional positiva, mas relativamente contida face à dimensão da atividade e à estrutura de custos da Instituição, pelo que será essencial acompanhar regularmente a execução orçamental.

6. Pressupostos, acompanhamento e sustentabilidade

A concretização do orçamento exige uma gestão prudente e um acompanhamento regular da evolução dos rendimentos e gastos. Em particular, importa assegurar o controlo dos custos com pessoal, alimentação, energia, transportes e serviços externos, sem comprometer a qualidade, a segurança e a continuidade das respostas sociais.

Na elaboração do orçamento, a Direção teve igualmente em consideração a evolução previsível dos preços, assumindo como pressuposto uma taxa média de inflação na ordem dos 2,9% para 2027, refletindo esse ajustamento na estimativa dos gastos e rendimentos da Instituição, sempre que aplicável.

Em consonância com os eixos estratégicos definidos no Plano de Ação 2027, a Direção promoverá a monitorização dos consumos e das principais rubricas de despesa, a gestão rigorosa dos recursos materi-

ais, a redução de desperdícios, a digitalização de procedimentos e o reforço das parcerias locais e regionais.

Será igualmente importante manter uma atenção permanente à execução dos acordos de cooperação e dos projetos financiados, à apresentação de candidaturas a apoios disponíveis e à dinamização de iniciativas de angariação de fundos, nomeadamente as previstas no Plano de Ação. Estas receitas complementares poderão contribuir para responder a necessidades não integralmente cobertas pelos financiamentos regulares.
A Direção acompanhará a execução orçamental ao longo do exercício, procedendo à análise de desvios relevantes e à adoção das medidas de ajustamento que se revelem necessárias, salvaguardando sempre o equilíbrio financeiro e a missão social da Instituição.

8.2. Previsão da demonstração de resultados

Previsão de Demonstração de Resultados 2027

CENTRO SOCIAL C.R.ABEL VARZIM — **NIF: 503811386**

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2027 — **(em euros)**

	Rendimentos e Gastos	Notas	2027	*Aprovado P/2026*
71 + 72	Vendas e serviços prestados		309.431,41 €	258.200,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração		1.515.573,18 €	1.369.000,00 €
73	Variação nos inventários da produção		- €	- €
74	Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 89.142,52 €	- 86.000,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos		- 236.576,44 €	- 174.600,00 €
63	Gastos com o pessoal		- 1.457.863,95 €	- 1.330.200,00 €
	Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		- €	- €
	Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		- €	- 2.500,00 €
	Provisões (aumentos / reduções)		- €	- €
	Provisões específicas (aumentos / reduções)		- €	- €
	Outras imparidas (perdas/reversões)		- €	- €
	Aumentos / reduções de justo valor		- €	- €
78+79	Outros rendimentos		56.732,16 €	73.800,00 €
68+69	Outros gastos		- 6.717,16 €	- 26.500,00 €
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		***91.436,68 €***	***81.200,00 €***
64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		- 78.664,70 €	- 78.100,00 €
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		***12.771,98 €***	***3.100,00 €***
79	Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
69	Juros e gastos similares suportados		- 345,74 €	- 2.000,00 €
	Resultado antes de impostos		***12.426,24 €***	***1.100,00 €***
	Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
	Resultado líquido do período		***12.426,24 €***	***1.100,00 €***

9. Rede de parcerias e acordos de cooperação

A execução do plano de atividades conta com uma rede de parceiros institucionais, comunitários e empresariais. As entidades abaixo são as indicadas no documento de origem.

Parcerias formais

- Centro Distrital da Segurança Social de Braga – acordos de cooperação para Creche, Pré-escolar, CATL, Casa de Acolhimento, Centro de Dia e SAD, e parceria POAPMC.
- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) – acordo de cooperação para a resposta de Pré-escolar.
- Câmara Municipal de Barcelos – Programa Escolhas/Galo@rtis (9.ª Geração), CLDS 5G e utilização gratuita das Piscinas Municipais; CPCJ de Barcelos.
- Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Cristelo.
- IEFP Barcelos / GIP de Apúlia e Fão – medidas ativas de emprego, CEIS, CEIS+ e estágios profissionais.
- Agrupamento de Escolas de Barcelos – projetos Galo@rtis e CASA.
- Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates – Cantina Social.
- Didáxis – entidade formadora.
- Entidades e empresas voluntárias: Dra. Manuela Faria, Ortocelos, Dra. Sónia Magalhães, Dr. Paulo Miller, Dr. Sérgio Barreto, Bmedical, Florbela Cabeleireiro e Bruno Macedo.
- Entidades parceiras nas áreas da psicologia e do desporto: APAC, GASC, Trial Portugal, Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, Amigos da Montanha, Intensify Word, Ótica Santos e Mobility Friends.
- Intermarché.
- Universidade do Minho.
- Profitecla.
- Etapas Saúde.

Parcerias informais

- Junta de Freguesia de Cristelo.
- USF Alcaides Faria.
- GNR.
- Rotary Club de Barcelos.
- APACI.
- Sopro.
- PAM.
- Frutas do Cávado.
- Varzim Miranda.
- Lion Jeans.

10. Considerações finais

O Orçamento Previsional para 2027 foi elaborado em articulação com o Plano de Ação e com o compromisso do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim de assegurar respostas sociais de qualidade, promover o bem-estar dos utentes e das famílias, valorizar os seus colaboradores e reforçar a intervenção na comunidade.

A execução do orçamento dependerá da concretização dos rendimentos previstos, da manutenção dos apoios e protocolos existentes, da gestão criteriosa dos recursos e da capacidade de mobilizar receitas complementares para apoiar os projetos e investimentos definidos.

Nestes termos, e tendo em consideração os interesses da Instituição e da comunidade que serve, a Direção submete o presente Orçamento Previsional à apreciação e aprovação da Assembleia Geral de Associados, mantendo-se disponível para prestar os esclarecimentos que se entendam convenientes.

Cristelo, 12 de novembro de 2026

A Direção

_____